



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Alerta Epidemiológico Nº. 01 – DIVEP (15/01/2020)

Assuntos:

- 1. Intensificação das ações de Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e preparação para a sazonalidade da Influenza.***
- 2. Evento de monitoramento internacional: Pneumonia ocasionada por novocoronavírus na China.***

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), alerta as equipes de saúde para a necessidade de intensificação das ações de vigilância dos casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em função da proximidade do período de sazonalidade da Influenza, bem como em virtude da ocorrência de casos de novo coronavírus na China.

Na Bahia, em 2019, foram notificados 1821 casos de SRAG e 132 evoluíram para óbito. Dentre os casos notificados, 16,3% (297) foram ocasionados pelo vírus Influenza. Os primeiros casos de Influenza foram registrados na semana epidemiológica 11 (março) e a partir dessa data observou-se o aumento de casos com pico máximo na semana 21 (maio). Durante o período de sazonalidade houve a circulação dos três subtipos virais da Influenza com destaque para os subtipos A-H3N2 e A-H1N1. O último caso por H3N2 foi registrado na semana 31 (agosto) e por H1N1 na semana 43 (outubro). A partir dessa data circulou apenas vírus de Influenza B. Os demais vírus circularam em menor intensidade durante esse período, com destaque para o Metapneumovírus e Vírus Sincicial Respiratório que circularam continuamente antes, durante e após a sazonalidade da Influenza.

Em 2020, até 14/01, foram notificados 12 casos de SRAG, sendo 01 deles confirmado para Adenovírus e os demais estão em processo de investigação. Nas unidades sentinelas da síndrome gripal foram coletadas 21 amostras e foi identificado um caso por Adenovírus.

Diante desse cenário, a DIVEP, através da Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis (CIVEDI), orienta que sejam notificados todos os casos internados ou atendidos nas UPAS com indicação de internamento ou de pacientes com SRAG que evoluíram para óbito, desde que obedeça a definição de caso suspeito, conforme a seguir.

Definição de Caso de SRAG

- **Indivíduo Hospitalizado com febre mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**

O tratamento com antiviral Oseltamivir tem se mostrado como recurso terapêutico de maior impacto na redução da gravidade da Influenza e dos óbitos dela decorrentes. O medicamento está indicado para todos os casos de SRAG e para situações específicas em casos de síndrome gripal de acordo com o Protocolo de Tratamento da Influenza 2017.

Destaca-se ainda a necessidade da adoção de cuidados específicos para prevenção e controle da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada por Influenza.

Recomendações

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de kit-influenza para coleta da naso e orofaringe nas UPAS e unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo, estabelecendo os locais de acesso ao mesmo mediante prescrição médica.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SIVEP GRIPE.
- Acessar os resultados laboratoriais no GAL Lacen e encerrar os casos no SIVEP GRIPE em tempo oportuno (máximo de cinco dias).



Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Para demais orientações, consultar:

Nota Técnica Nº 01/2018 - DIVEP/DASF/SESAB: Descentralização do Oseltamivir para as Unidades de Saúde.

Nota Técnica Nº 01/2018 - LACEN-BA/SESAB – Envio de amostras dos casos de SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) ao Lacen-Ba para pesquisa de vírus Influenza e outros vírus respiratórios.

No que se refere à **pneumonia ocasionada por novo coronavírus (2019-nCoV) na China**, cumpre-nos informar que em 31/12/2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectados na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na parte central da China, cuja população estimada é de 11 milhões de habitantes.

As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de coronavírus (nCoV), que foi isolado em 7 de janeiro de 2020. Foram realizados testes de laboratório em todos os casos suspeitos identificados por meio de busca ativa de casos e revisão retrospectiva. Outros patógenos respiratórios, como gripe, gripe aviária, adenovírus, coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), coronavírus da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) foram descartados como causa.



O Ministério da Saúde informa que até o momento não há detecção de nenhum caso suspeito de Pneumonia por novocoronavírus no Brasil.

Os coronavírus (CoV) fazem parte de uma família de vírus que causam variados tipos de doenças, do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). Um novo coronavírus é uma nova cepa que não foi previamente identificada em humanos. Por serem zoonóticos, os coronavírus podem ser transmitidos entre animais e pessoas.

Investigações científicas identificaram que o SARS-CoV pode ser transmitido de gatos domésticos para humanos e o MERS-CoV de camelos e dromedários para humanos. Diversos tipos de coronavírus conhecidos estão circulando em animais que ainda não infectaram humanos.

Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse, falta de ar e dificuldades respiratórias. Em casos mais graves, a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave, insuficiência renal e até morte.

As recomendações padrão para impedir a propagação da infecção incluem lavagem regular das mãos, cobertura de boca e nariz ao tossir e espirrar, cozinhar bem a carne e os ovos. Deve-se evitar contato próximo com qualquer pessoa que apresente sintomas de doenças respiratórias, como tosse e espirros.

Diante do exposto, e considerando se tratar de um evento inusitado, a DIVEP recomenda que a ocorrência de casos suspeitos seja notificada imediatamente (até 24hs) à Coordenação de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (CIEVS-Ba), por meio do telefone: 71-3116-0018 e/ou e-mail: cievs.notifica@saude.ba.gov.br.

À princípio, como definição de caso suspeito deverá ser considerado **indivíduo de qualquer idade que a partir de 29 de dezembro de 2019 apresentar histórico de:**

- Febre alta (>38°C) e
- Tosse ou dificuldade de respirar e
- Uma ou mais das seguintes exposições durante os últimos 10 dias anteriores ao início dos sintomas:
 - Paciente procedente de país onde foi identificado o novocoronavírus (2019-nCoV);



- Contato próximo (cuidou, morou ou teve contato direto com secreções respiratórias ou fluidos corporais) com uma pessoa que seja suspeita ou provável caso de Pneumonia por novocoronavírus;
- Histórico de viagens para uma área com transmissão local recente de Pneumonia por novo coronavírus;

Recomendações

- Com base nas informações fornecidas pelas autoridades nacionais, aplicam-se as recomendações da OMS sobre medidas de saúde pública e vigilância de novos coronavírus.
- A OMS não recomenda medidas de saúde específicas para os viajantes. No caso de sintomas sugestivos de doença respiratória durante ou após a viagem, os viajantes são incentivados a procurar atendimento médico e compartilhar o histórico de viagens com seu médico.
- A OMS desaconselha a aplicação de quaisquer restrições de viagem ou comércio na China, com base nas informações atualmente disponíveis sobre esse evento.
- Atualizações sobre o novocoronavírus estarão disponíveis em <https://www.who.int/health-topics/coronavirus>;

Contatos:

Diretoria – Tel.: 3116-0017; e-mail: divep.sesab@saude.ba.gov.br

Coordenação CIVEDI – Tel.: 71 3116-0036; e-mail: sesab.imune@saude.ba.gov.br

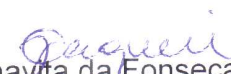
CIEVS – Tel.: 71 3116-0018 / 99994-1088; e-mail: cievs.notifica@saude.ba.gov.br

GT Influenza – Tel.: 71 3116-0042; e-mail: divep.influenza@saude.ba.gov.br

Expediente

Jeane Magnavita – Diretora DIVEP/SESAB
Akemi Erdens Aoyama – Coordenadora CIVEDI/DIVEP/SESAB
Aline Anne Ferreira – Sanitarista/DIVEP/SESAB


Akemi Erdens Aoyama
Coordenadora CIVEDI


Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Diretora